



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 39

### RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

INTECSO SOLUÇÕES E INOVAÇÕES EM AGRONEGÓCIO LTDA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação do teor de nitrogênio ou proteína – método Kjehldal LQ 5,4 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ac 4-91. 7 th ed. 2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS Ab 4-91. 7 th ed.2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ba 4d-90. 7 th ed. 2017.ISO 5983-1:2005 ISO 20483:2013
	Determinação da umidade e voláteis por gravimetria LQ 0,02 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ac 2-41. 7 th ed. 2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ab 2-49. 7 th ed.2017 Official Methods and recommendeD practices of the AOCS. Ba 2a-38. 7 th ed. 2017 AOAC Official Methods of Analysis. 930.15 ISO 665:2000 ISO 712:2009 ISO 6496:1999 ISO 6540:1980
	Determinação do teor de óleo LQ 0,04 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS Ac3-44. 7thed. 2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS Ab 3-49. 7thed.2017 ISO 659:2009 ISO 6492:1999

*“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”*

Em, 06-02-2024

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação da Atividade Ureática LQ 0,05	Official Methods and recommended practices of the AOCS Ba 9-58. 7 <sup>th</sup> ed. 2017.
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de fluorescência Ocratoxina A LQ 0,5 ug/Kg	ME-DA-193
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de fluorescência Zearalenona LQ 25,0 ug/Kg	ME-DA-194
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de fluorescência LQ Aflatoxina B1 = 0,90 /kg LQ Aflatoxina B2 = 0,27 /kg LQ Aflatoxina G1 = 0,95 /kg LQ Aflatoxina G2 = 0,26 /kg	ISO 16050: 2003 AOAC – Official Methods of Analysis – 21 <sup>th</sup> . Ed., 2019 - Official Method 991.31
	Determinação de Multi-Micotoxinas por Cromatografia líquida acoplada ao espectrômetro de Massa  Aflatoxinas B1 LQ 1 ug/kg Aflatoxinas B2 LQ 1 ug/kg Aflatoxinas G1 LQ 0,9 ug/kg Aflatoxinas G2 LQ 0,9 ug/kg Deoxynivalenol LQ 100 ug/kg Fumonisin B1 LQ 1000 ug/kg Fumonisin B2 LQ 1000 ug/kg HT 2 LQ 50 ug/kg Ocratoxinas A LQ 5 ug/kg T2 LQ 50 ug/kg Zearalenon LQ 7 ug/kg	ME-DA-0237

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de fibras brutas – pelo método de filtração intermediária LQ 0,2 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ba 6-84. 7 th ed. 2017. ISO 6865: 2000
	Determinação do Nitrogênio volátil total básico pelo método de destilação Kjeldahl LQ 0,025 g/100g	Gafta 7.0: 2018
	Determinação de cinzas insolúveis em ácido clorídrico (areia sílica) por gravimetria. LQ 0,2 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ba5b-68. 7th ed, 2017; ISO 5985: 2002
	Determinação de cinzas (resíduo mineral fixo ou resíduo mineral) por gravimetria LQ 0,2 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ba5a-49. 7th ed, 2017. ISO 2171: 2007 ISO 5984: 2002
	Determinação de ureia por espectrometria UV/VIS LQ 0,25 g/100g	ISO 6654:1991
	Determinação de resíduos dibrometo de etileno por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas - Método QUECHERS LQ 0,01 mg/kg	ME-DA-129
	Determinação de resíduos <i>fosfetos e cianetos</i> por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas Fosfetos LQ: 0,03 mg/kg Cianetos LQ: 3,5 mg/kg	ME-DA-092
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas - Método QUECHERS Carbendazin (metabolito Benomyl/ benomyl expresso como carbendazim) LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-234
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS	Determinação de pesticidas voláteis e semi-voláteis por Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.  Ethylene Oxide (LQ 0,01 mg/Kg)	ME-DA-129

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos multiresíduos por cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas - Método QUECHERS</p> <p>3-hidroxicarbofurano, Acefato, Acibenzolar, Sulfona de aldicarbe, Sulfóxido de aldicarbe, Amitraz, Azoxistrobina, Benalaxil, Bifenazato, Bitertanol, Bromuconazol 1, Bromuconazole2, Bupirimate, Buprofenzin, Carbetamid, Carbofuran, Carboxina, Carfentrazone_etil, Clorantraniliprol, Cloroxurão, Chorrantraniliprole, Clorfentezine, Ciazofamida, Cimoxanil, Desmedifame, Dicrotofos, Dietofencarbe, Diflubenzuron, Dimetoato, Dimetomorfe 1, Dimetomorfe 2, Dimoxistrobina, Diniconazol, Dioxacarb, Diuron, Emamectina-benzoato-b1a, Etirimol, Etofumesato, Fenamidona, Fenarimol, Fenbuconazole, Fenehexamida, Fenoxicarbe, Fenpropimorfe, Fenpropiroximate, Fipronil, Flonicamide, Flufenaceto, Flufenoxurão, Fluometurão, Fluoxastrobina, Fluquinconazol, Flusilazol, Flutolanil, Forclorfenuron, Formetanato HCL, Fuberidazol, Hexaconazol, Imazalil, Ipconazol1, Ipconazol2, Iprovalicarbe, Isoproturon, Cresoxim-metil, Linuron, Mandipropamida, Mepanipirim, Mepronil, Mesotriona, Metaflumizona, Metconazol, Metabenzthiazuron, Metamidofos, Metiocarbe, Metomil Metoxifenozide, Metribuzin, Mevinfos1, Mevinfos2, Monocrotófos, Monolinuron, Miclobutanil, Novaluron, Ometoato, Oxamil, Paclobutrazol, Penconazol, Pencicuron, Fenmedifam, Pirimicarbe, Propamocarbe, Propargita, Profam, Protioconazol, Pimetrozina, Piridabeno, Pirimetanil, Piriproxifeno, Rotenona, Spinetoram, Espirotetramato, Espiroxamina1, Espiroxamina2, Tebuconazol, Tebufenozida, Teflubenzuron, Tiabendazol Tiobencarbe, Triadimefon, Triciclazol, Triflumizol, Zoxamida</p> <p>LQ 0,01 mg/Kg</p>	ME-DA-235
	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas sequencial - Método QUECHERS</p> <p>2,4 D, Acetamipride, Bentazon, Boscalid, Carbaril, Cletodim, Clotianidina, Ciproconazol I, Ciproconazol II, Ciprodinil, Difenconazol, Dinoseb, Epoxiconazol, Fentião, Sulfona, Fentina, Fludioxonil, Flutriafol, Haloxifop-metil, Hexitiazox, Imidaclopride, MCPB, Metalaxil, Oxadixil, Picoxistrobina, Piperonil, Butóxido, Prochloraz, Propiconazole, Propoxur, Piraclostrobina, Espinosina A, Espinosina D, Tebufenpirade, Tetraconazol, Tiaclopride, Tiametoxam, Tiofanato, Triadimenol, Trifloistrobina, Triflumuron, Triticonazo Cyproconazole I</p> <p>LQ: 0,01 mg/Kg</p>	ME-DA-233

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas sequencial (extração com metanol acidificado)  Paraquat, Diquat , Cloromequat, Mepiquat, Melamina, Ácido Cianurico  LQ 0,01 mg/Kg	EURL-SRM - Quick Method for the Analysis of Numerous Highly Polar Pesticides in Food Involving Extraction with Acidified Methanol and LC-MS/MS Measurement - I. Food of Plant Origin Version 11 (12.02.2020), Metofo 4.1 (M 4.1)
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas sequencial (extração com metanol acidificado)  Glifosato: LQ 0,1 mg/Kg  Glifosinato , Fosetyl-Al : LQ 0,5 mg/Kg	EURL-SRM - Quick Method for the Analysis of Numerous Highly Polar Pesticides in Food Involving Extraction with Acidified Methanol and LC-MS/MS Measurement - I. Food of Plant Origin Version 11, Metoo 1.5 (M 1.5):
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método multiresíduos por cromatografia gasosa acoplado à espectrometria de massas - Método QUECHERS  2,4'-Metoxicloro, O, P ' - DDD, P, P ' - DDT, 4,4'-metoxicloro Olefina, Aldrin, Azinfos-etil, BHC alfa, (hexaclorociclohexano alfa), BHC beta, (hexaclorociclohexano beta), BHC delta, BHC gama (hexaclorociclohexano gama - lindano), Clorbenside, Clordane, cis Chlordane, trans, Chlorfenson, Chloroneb, Clorpyrifos-etil, Clorpirifos-metil, P, P 'DDE, Diazinon Diclorobenzofenona, 4,4, 'Dieldrin, Endosulfan éter, Endosulfan i, Endosulfan ii, Endosulfan Sulfato, Endrin, Endrin aldeído, Endrin cetona, EPN, Etilan, Fenitrotion, Fenson, Heptaclor, Heptacloro epóxido, Isazofos, Isodrin, Nonaclor, cis Nonachlor, trans, Pentacloroanisol, Pentaclorobenzeno, Pentaclorotioanisol, Fosadona, Fosmet Pirimifos-etil, Pirimifos-metil, Piraclufos, Pirazofos, Piridafention, Quinalfos, Tetradifon, P,P'- DDD, O,P'- DDE, O,P' – DDT, Cialotrin Lambda Endrin  LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-128
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de Multi Pesticidas por Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.  2,4'-Methoxychlor olefin (LQ 0,01 mg/Kg) 4,4'-Methoxychlor olefin (LQ 0,01 mg/Kg) Chlorfenson (Ovex) (LQ 0,01 mg/Kg) Chloroneb (LQ 0,01 mg/Kg) Chlorpyrifos (LQ 0,01 mg/Kg) Chlorpyrifos methyl 2,4'-DDD (LQ 0,01 mg/Kg)	ME-DA-128

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	4,4'-DDD (LQ 0,01 mg/Kg) 2,4'-DDE (LQ 0,01 mg/Kg) 4,4'-DDE (LQ 0,01 mg/Kg) 2,4'-DDT (LQ 0,01 mg/Kg) 4,4'-DDT (LQ 0,01 mg/Kg) cis-Chlordane (LQ 0,01 mg/Kg) Diazinon (LQ 0,01 mg/Kg) Endosulfan ether (LQ 0,01 mg/Kg) Endosulfan sulfate (LQ 0,01 mg/Kg) Endrin (LQ 0,01 mg/Kg) Endrin ketone (LQ 0,01 mg/Kg) Ethylan (Perthane) (LQ 0,01 mg/Kg) Fenson (LQ 0,01 mg/Kg) Heptachlor epoxide (isomer B) (LQ 0,01 mg/Kg) Hexachlorobenzene (LQ 0,01 mg/Kg) Isazophos (LQ 0,01 mg/Kg) Isodrin (LQ 0,01 mg/Kg) Phosalone (LQ 0,01 mg/Kg) Pirimiphos ethyl (LQ 0,01 mg/Kg) Pirimiphos methyl (LQ 0,01 mg/Kg) Pyraclofos (LQ 0,01 mg/Kg) Pyrazophos (LQ 0,01 mg/Kg) Pyridaphenthion (LQ 0,01 mg/Kg) Quinalphos (LQ 0,01 mg/Kg) α-BHC (LQ 0,01 mg/Kg) β-BHC (LQ 0,01 mg/Kg) δ-BHC (LQ 0,01 mg/Kg) γ-BHC (Lindane) (LQ 0,01 mg/Kg)	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS	Determinação de Paraquat, Diquat, Mepiquat, Cloromequat, Melamina e Ácido Cianúrico em cereais por Cromatografia líquida acoplado ao espectrômetro de massas.  Difenzoquat (LQ 0,01 mg/Kg)	ME-DA-127

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS</p> <p>Organoclorados</p> <p>Aldrin LQ: 0,07 mg/kg Dieldrin LQ: 0,08 mg/Kg Endrin LQ: 0,01 mg/kg Endrin ketone LQ: 0,06 mg/kg P,p'-DDD LQ: 0,01 mg/kg P,p'-DDT LQ: 0,005 mg/kg P,p'-DDE LQ: 0,006 mg/kg Alfa-BHC LQ: 0,01 mg/kg Beta-BHC LQ: 0,02 mg/kg Gama-BHC LQ: 0,01 mg/kg Alfa-Endosulfan LQ: 0,05 mg/kg Cis-Chlordane LQ: 0,01 mg/kg Trans-Chlordane LQ: 0,01 mg/kg Heptachlor epoxide LQ: 0,005 mg/kg Methoxychlor LQ: 0,04 mg/kg</p> <p>Organofosforados</p> <p>Dichlorvos LQ: 0,02 mg/kg Dimetoate LQ: 0,01 mg/kg Famfur LQ: 0,01 mg/kg Malation LQ: 0,004 mg/kg Mevimfos- LQ: 1 0,02 mg/kg Paration LQ: 0,01 mg/kg Forate LQ: 0,004 mg/kg Pirimifos-methyl LQ: 0,01 mg/kg Profenofos LQ: 0,03 mg/kg Sulfotep LQ: 0,01 mg/kg</p> <p>Carbamatos</p> <p>Aldicarb LQ: 0,03 mg/Kg Carboxin LQ: 0,01 mg/Kg</p> <p>Piretróides</p> <p>Bifenthrin LQ: k0,01 mg/Kg Cyfluthrin-III LQ: 0,02 mg/Kg Cyfluthrin -IV LQ: 0,03 mg/Kg</p> <p>Outras Classes</p> <p>Penthiopyrad LQ: 0,02 mg/Kg Fluxapyroxad LQ: 0,02 mg/Kg</p>	AOAC intl. OMAI – 21a. Edição, Metodo 2019.01

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO	Determinação de cloreto por titulometria LQ: 7500 mg/kg	ISO 6495-1:2015
	Determinação de nitrito por espectrofotometria UV-VIS LQ: 2,0 mg/kg	ISO 6635: 1984
	Determinação de flúor pelo método eletrodo Íon seletivo LQ: 30,0 mg/kg	EN 16279: 2012 AOAC Intl., OMA 21a edição, Método 975.08
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA	Determinação de sulfatos por gravimetria LQ: 8000 mg/kg	ME-DA-250
	Determinação de gossipol livre por espectrometria LQ: 20 mg/kg	ISO 6866:1985
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA, GRÃOS, CEREAIS, CAROÇO DE ALGODÃO, CASCA DE SOJA, FRUTAS  FARINHAS  ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA, AÇUCARES, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS, SUPLEMENTOS ALIMENTARES VITAMÍNICOS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	Determinação de arsênio por espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos LQ: 0,1 mg/kg	ME-DA-259



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de Cobre e Cromo por espectrometria de absorção atômica com Forno de grafite (GFAAS).  Cromo (LQ 0,1mg/Kg)	ME-DA-346
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL CEREAIS  FARINHAS	Determinação de Arsênio inorgânico espectrometria de absorção atômica com Gerador de hidretos (HGAAS).  Arsênio (LQ 0,25mg/Kg)	ME-DA-314
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARINHA DE MILHO FARINHA DE SOJA FARELO DE SOJA GRÃOS, CEREAIS, CASCA DE SOJA, CAROÇO DE ALGODÃO  FARELOS  FARINHAS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA, MEL  ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS, AÇÚCAR, SUPLEMENTOS ALIMENTARES VITAMÍNICOS	Determinação de cádmio e chumbo por espectrometria de absorção atômica com forno de grafite  LQ: 0,1 mg/kg	ME-DA-257

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA, GRÃOS, CEREAIS, CAROÇO DE ALGODÃO  FARINHAS  FARELOS  ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA, AÇUCARES, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS, SUPLEMENTOS ALIMENTARES VITAMÍNICOS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA MEL	Determinação de mercúrio por espectrometria de absorção atômica com vapor frio  LQ: 0,02 mg/kg	ME-DA-260
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO ARROZ FARELO DE SOJA GRÃOS, CEREAIS,  FARELOS FARINHAS  ALIMENTOS PROCESSADOS, AÇUCARES, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS, LECITINA DE SOJA  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica por chama.  Sódio – LQ: 1000,0 mg/kg Potássio – LQ: 10000,0 mg/kg Cobre - LQ: 10,0 mg/kg Ferro (LQ 10,0mg/Kg) Níquel (LQ 10,0mg/Kg)	ME-DA-289

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA	Determinação de níquel por espectrometria de absorção atômica por chama  LQ: 10,0 mg/kg	ME-DA-290
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO TRIGO FARELO DE SOJA ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS BANHA DE PORCO AÇÚCAR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES	Quantificação de dioxinas, furanos e bifenilas policloradas por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.  2,3,7,8-Tetraclorodibenzofurano (TCDF) LQ: 0,005 ng TEQ-OMS/kg  2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina (TCDD) LQ: 0,050 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,7,8- Pentaclorodibenzofurano (PeCF) LQ: 0,001 ng TEQ-OMS/kg  2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano;(PeCDF) LQ: 0,014 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina; (PeCDD) LQ: 0,033 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ: 0,010 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ : 0,010 ng TEQ-OMS/kg  2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ: 0,009 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HXCDD) LQ : 0,008 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HXCDD) LQ: 0,008 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano (HXCDD) LQ: 0,009 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ: 0,007 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,4, 6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HPCDF) LQ: 0,001 ng TEQ-OMS/kg  1,2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HPCDD) LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g  1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano(HPCDF) LQ:0,001 pg TEQ-OMS/g  OCDD; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g  OCDF;	ME-DA-313

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 81; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 77; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 126; LQ: 0,046 pg TEQ-OMS/g PCB 169; LQ: 0,012 pg TEQ-OMS/g PCB 105; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 114; LQ : 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 118; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 123; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 156; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 157; LQ: 0,002 pg TEQ-OMS/g PCB 167; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 189; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 28; LQ: 0,008 pg TEQ-OMS/g PCB 52; LQ: 0,007 pg TEQ-OMS/g PCB 101; LQ: 0,008 pg TEQ-OMS/g PCB 153; LQ: 0,009 pg TEQ-OMS/g PCB 138; LQ: 0,008 pg TEQ-OMS/g PCB 180; LQ: 0,007 pg TEQ-OMS/g	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇA ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS AÇÚCAR	Determinação de resíduo de hidrocarbonetos poliaromáticos (HPA) por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS  Benzo (a) Pireno, Benzo (b) Fluoranteno, Crisene, Benzo (a) Antraceno  LQ: 0,5 µg/kg	ME-DA-315
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS  ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de resíduo de hidrocarbonetos poliaromáticos (hpa) por Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.  Benzo (a) Anthracene, Benzo (a) Pyrene, Benzo (b) Fluoranthene, Benzo (c) Fluorene, Benzo (K) Fluoranthene, Benzo [g,h,i] Perylene, Benzo [j] Fluoranthene, Chrysene, Cyclopenta [c,d] Pyrene, Dibenz [a,e] Pyrene, Dibenz [a,h] Pyrene, Dibenz [a,h]Anthracene, Dibenz [a,i] Pyrene, Dibenz [a,l] Pyrene, Indeno [1,2,3-cd) Pyrene  LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-315
	Determinação de Toxaphene por Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.  Toxaphene Parlar 26, Toxaphene Parlar 50, Toxaphene Parlar 62 LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-352
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Determinação de resíduo de Dithiocarbamates por Cromatografia Gasosa acoplada à espectrometria de massas.  LQ 0,05 mg/Kg	ME-DA-353
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas  Amitrol, Daminozida, Sufosato, Ácido difluoroacético (DFA)  LQ: 0,01 mg/kg	ME-DA-282
	Determinação de brometo e clorato por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa  Brometo ion LQ: 0,5 mg/kg  Clorato LQ: 0,05 mg/kg	ME-DA-292

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduos de agrotóxicos voláteis por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (head-space)  1,2-dicloroetano, 1,3-Dicloropropeno, Tetracloreto de carbono  LQ: 0,001 mg/kg	ME-DA-312
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO	Determinação de cafeína e teobromina por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas  LQ: 10 mg/kg	ME-DA-261
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇÃ FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de abamectina e milbemectin por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS  Abamectina B1 A, Abamectina B1 B, Milbemectina A3, Milbemectina A4  LQ: 0,01 mg/kg	ME-DA-274
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método multirresíduos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS  1-Naftilacetamida, 2,4,5-T, 2,4-DB, 2-amino-4-metoxi-6-1,3,5-triazina (AMTT), Ácido 2-naftiloxiacético, Aclonifeno, Ametocradina, Amidosulfuron, Amisulbrom, Anilazina, Aramita, Asulam, Azadirachtin, Azimsulfuron, Barban (F), Bflubutamida, Bensulfuron-metil, Bentiavalicarbe, Cloreto de benzalcônio, Benzovindiflupir, Bifenox, Bispiribac, Bixafen, Bromadiolona, Butralin, Butilato, Cadusafos, Cloridazona, Clorsulfuron, Clortiamida, Cromafenozida, Cinidon-etil, Clodinafope e seus isômeros S e seus sais, Ciantranilprole, Ciclanilida, Ciclaniliprole, Cicloxidime, Ciflufenamida, Cialofop-butyl, Ciromazina, Diclorprop, Diclorvos, Diclofop, Dicrotofos, Cloreto de didecildimetilamônio, Diflufenicano, Dimetametrin, Dimetenamida, Dimetipina, Dioxacarbe, Ditianon, Ditiopir, Dodine, EPN, Etametsulfuron-metil, Sulfóxido de etiofencarbe, Etoprofos, Etoxiquina, Etoxissulfuron, Etobenzanida, Etoxazol, Etrimfos, Fenamifos-sulfóxido, Fenazaquin, Fenfuram, Fenoxaprop-P, Fenpicoxamida, Fenpropidina, Fenpirazamina, Fensulfotion, Fenuron, Flamprop-metil, Flazasulfuron, Florpirauxifen-benzil, Fluazifop-butyl, Fluaziname, Flubendiamida, Flucicloxuron, Flumetsulam, Flumioxazina, Fluopicolida, Fluopiram, Fluoroglicofeno, Flupiradifurona, Flupirrasulfuron-metil, Fluroxipir, Flurprimidol, Flurtamone, Flusilazol, Flutianil, Fluxaproxade, Fomesafen, Foramsulfuron, Formetanato,	ME-DA-235

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continua)	<p>Formotion, Fostiazato, Halauxifen-metil, Halosulfuron metil, Imazamox, Imazapic, Imazapir, Imazaquin, Imazosulfuron, ácido indolil acético, ácido indolil butírico, Indoxacarbe, Iodosulfuron-metil, Isazofos, Isofetamida, Isoprocarbe, Isoprotiolano, Isopirazam, Isouron, Isoxaben, Isoxaflutole, Lufenuron, Malation, Mandestrobin, MCPA, Mecarbam, Mefentrifluconazol, Meptildinocap, Mesosulfuron-metil, Metaldeído, Metamitron, Metfuroxame, Metidatião, Metopotriona, Metosulam, Metsulfuron-metil, Monuron, Napropamida, Neburon, Nicosulfuron, Nitralin, Ofurace, Orizalin, Oxadiargil, Oxassulfuron, xatiapirolina, Oxicarboxina, Penoxsulam, Pentiopirade, Pentoxamid, Fentoato, Forato, Fosfamidona, Foxim, Pinoxaden, Profenofos, Profoxidim, Prohexadiona, Prometon, Prometrin, Propoxicarbazona, Proquinazida, Prosulfuron, Protiocanazol, Piraflufen-etil, Pirossulfotol, Piridade, Piridalil, Piridafentião, Pirimidifeno, Piroxsulame, Quinalfos, Quinclorac, Quinmerac, Quinoclamina, Quinoxifeno, Quizalofop-etil, Rimsulfuron, Saflufenacil, Secbumeton, Sedaxane, Siltiofam, Simazine, Simeconazol, Simetrin, Espirodiclofeno, Spiromesifen, Sulcotriona, Sulfosulfuron, Sulfotep, Sulfoxaflor, Tebupirimfos, Tebutam, Tembotrione, TEPP, Tepraloxidim, Terbufos-sulfona, Terbumeton, Tenilcloro, Tidizuron, Tifensulfuron-metil Tiodicarbe, Tiofanato-metilico, Tralcoxidime, Tri-allate, Triasulfuron, Tribenuron-metil, Triclorfon, Triclopir, Trietazina, Triflusulfuron, Triforine, Trinexapac, Tritosulfuron, Uniconazol, Varfarina</p> <p>LQ: 0,01 mg/kg Dioxation LQ: 0,02 mg / kg Dicamba LQ: 0,05 mg / kg</p>	
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇÃ FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	<p>Determinação de resíduo de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas – Método QUECHERS</p> <p>Picloram, Oxydemeton-Metil</p> <p>LQ: 0,01 mg/kg</p>	ME-DA-220
	<p>Determinação de hidrazina maleica por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas</p> <p>LQ: 0,1 mg/kg</p>	ME-DA-278
	<p>Determinação de oxido de fenutatin por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas</p> <p>LQ: 0,02 mg/kg</p>	ME-DA-294
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Determinação de Picloram e oxydemeton-metil por Cromatografia líquida acoplada à espectrometria de	ME-DA-220

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
GRÃOS	massas.  Demeton-S-methyl (LQ 0,01 mg/Kg) Demeton-Methyl-Sulfone (LQ 0,01 mg/Kg)	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS	Determinação de Guazatina (GG) por Cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas.  Guazatina (GG) (LQ 0,0033 mg/Kg)	ME-DA-325
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL CEREAIS  FARINHAS	Determinação de ácido fólico por Cromatografia líquida acoplada ao detector de ultravioleta.  Ácido Fólico (LQ 100 ug/100g)	ME-DA-327
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS ESPINAFRE FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO  (continua)  (continuação)	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método multirresíduos por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS  2-fenilfenol, 3-decen-2-ona Acequinocil, Acetocloro, Acrinatrina, Alacloro, Alidocloro, Antraquinona, Atrazina, Azinfos-metil Benfluralina, Bifenil, Bromfenvinfos, Bromfenvinfos-metil, Bromofos-etil, Bromofos-metil, Bromopropilato, Bromoxinil, Captafol, Captan, Carbofenotion, Carfentrazona etil, Clorbufam, Clorfenapir, Clorfenvinfos 1, Clorfenvinfos 2, Clorobenzilato, Clorotalonil, Clorpropham, Clortal-dimetil, 2 Clortiofos 1, Clortiofos 1, Clortiofos 3, Clozolinato, Clomazona, Clopiralide, Coumafós, Cicloato, Ciflutrina 1, Ciflutrina 2, cipermetrina 1, cipermetrina 2, cipermetrina 3, cipermetrina 4, Dalapon, Deltametrina, Diallyto 1, Diallyto 2, Diclofluanida, Diclorano, Dicloroanilina, 3,4, Diclobenil, Dimetacloro, Difenamida, Difenilamina, Disulfoton, Dodemorfo, Edifenfos, Etalfuralina, Etion, Etofenprox, Etridazol, Fenamifos, Fenarimol, Fenclorfos, Fenpropatrina, Fention, Fipronil, Fenclorofentilato, Fenarvalato 2, Fencloroprentilato, Fenarvalato 1, Fluazifop-P-butil, Flucloralina, Flucitrinato 1, Carbofuram, Flucitrinato 2, Fludioxonil, Fluquinconazol, Fluridona, Flutolanil, Folpet, Fonofos, Hexaclorobenzeno, Hexazinona, Iodofenfos, Iprodiona, Isopropalin, Lenacil, Metazachlor, Metacrifos, Metolacloro, MGK 264 1, MGK 264 2, N- (2; 4-Dimetilfenil), Nitrofen, Norflurazon, Cialotrina gama, Oxifluorfen, Paclobutrazol, Paration-metil, Pebulate, Penconazol, Pendimetalin, Pentacloroanilina, Pentaclorobenzonitrila, Permetrina, cis, Permetrina, trans, Piperonil butóxido, Pretilacloro, Procloraz, Procimidona, Prodiamina, Profluralina, Propacloro, Propanil, Propisocloro, Propizamida, Protiofos, Piridaben, Pirimetanil, Piriproxifen Quintozeno, Sulprofos, Tau-Fluvalinato 1, Tau-Fluvalinato 2, Tebuconazol, Tebufenpirade, Tecnazene, Teflutrin, Terbacil, Terbufos, Terbutilazina, Terbutilazina, Tetracloroanilina, 2,3,5,6, Tetrahidroftalimida,	ME-DA-128



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Tetrametrina 1, Tetrametrina 2, Tolclofos-metil, Toliifluanida, Haloxifop, Transflutrina, Triadimefon, Triallato, Triazofos, Tridemorfo, triflumizol, trifluralina, vinclozolina, óleo de mostarda volátil  LQ: 0,01 mg/kg	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS  FARELOS	Determinação de Multi Pesticidas por Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.  Dicloran, Diclorobenzoate -2,5 Metil, Dinoterb, Flumetraline, Molinate, Picolinafen, Prossulfocarb, Quizalafop, Thionazin, Chloroethoxyfos, Fluensulfone, Kepone (clordecone), Silafluofen (LQ 0,01 mg/Kg)	ME-DA-128
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas - Método QUECHERS  (Monceren) Pencicuron, 3-Hidroxicarbofurano, Acefato, Acetamiprida, Acibenzolar-S-metil, Aldicarbe, Sulfona de aldicarbe, Sulfóxido de aldicarbe, Ametrina, Aminocarbe, Amitraz, Azoxistrobin, Benalaxil, Bendiocarbe, Benzoximate, Bifenazate, Bitertanol, Boscalid, Bromucanazol Isomer 1, Bromucanazol Isomer 2, Bupirimato, Buprofezina, Butafenacil, Butoxicarboxime Carbaril, Carbetamida, Carbofuran, Carboxin Carfentrazone-etil, Chlorantraniliprole, Chlorfluazuron, Chlorotoluron, Chloroxuron, Clofentezine, Clotianidin Ciazofamida, cicluron, ciproconazol Isômero 1, Ciproconazol Isômero 2, Desmedipham, Diclobutrazol, Dietofencarbe, Difenconazol Isômero 1, Difenconazol Isômero 2, Diflubenzuron, Dimetomorfo Isômero 1, Dimetomorfo Isômero 2, Dimoxistrobina, Diniconazol, Dinotefurano, Diuron, Epoxiconazol, Etaconazol Isômero 1, Etaconazol Isômero 2, Etiofencarbe, Etiprol, Etofumesate, Etoxazol, Famoxadone, Fenamidone Fenarimol, Fenazaquin, Fenbuconazol, Fenhexamid, Fenobucarb, Fenoxicarbe, Fenpyroximate, Fipronil, Flonicamid, Flubendiamida, Fludioxinil, Flufenacet, Flufenoxuron, Fluometuron, Fluoxastrobin, Fluquinconazol, Flusilazol, Flutolanil, Flutriafol, Forclorfenuron, Furalaxil, Furatiocarbe, Halofenozida, Hexaconazol, Hexaflumuron, Hexitiazox, Hidrametilnon, Imidaclopride, Indoxpracarbe, Iprovalicarbe Isômero 2, (Isoproturon), Isoprocarbe, Isoproturon, Linuron, Lufenuron, Mandipropamid, Mefenacet, Mepanipirim, Mepronil, Metaflumizone, Metalaxyl, Metconazol, Metabenzthiazuron, Metiocarbe, Metoprotryne, Metoxifenozida, Metraniluzin, Metribuzin, Monolinuron, Metobromuron, Neburon, Nitenpiram, Novaluron, Nuarimol, Ometoato, Oxadixil, Oxamil,	ME-DA-235

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	Penconazol, Fenmedifame, Picoxistrobina, Butóxido de piperonila, Procloraz, Promecarb, Propargita, Propham, Propiconazol Isômero 1, Propiconazole Isomer 2, Propoxur, Piracarbolid, piraclostrobin, piridaben, pirimetanil, piriproxifen, quinoxifen, rotenona, Espiromesifeno, Espirotetramat, Sulfentrazona, Tebuconazol, Tebufenozida, Tebufenpirade, Tebutiuron Teflubenzuron, Temephos, Terbutryn, Tetraconazol Tiacloprida, Tiobencarb, Triadimefon, Triadimenol, Trifloxistrobina, Triflumizol, Triflumuron, Vamidotion, Zoxamida.  LQ: 0,01 mg/kg	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS  FARELOS  FARINHAS	Determinação de Pesticidas através de Screening por Cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas.  Alloxydim, Amicarbazone, Azaconazole, Butachlor, Butafenacyl, Butoxydim, Chloramsulam-methyl, Chlorimuron-ethyl, Climbazole, CLQuintocet-mexyl, Cyanazine, Cyanophos, Dialifos, Diclosulam, Dimethachlor, Dinoterb, DNOC, Ethobenzanide, Flazassulfuron, Florasulam, Heptenophos, Imazethapyr, Isoxadifen-ethyl, MCPP, Merphos, Mexacarbate, NAléd, Naptalam, Nitralin, Phenthoate, Pralletrin, Propazine, Tetrametrin, Tiocarbazil, Triazamate, Valifenalate - LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-235
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de Pesticidas através de Screening por Cromatografia líquida acoplado ao espectrômetro de massas.  3-Hydroxicarbofuran, Acephate, Acetamiprid, Acibenzolar-s-methyl, Aldicarb-Sulfone, Aldicarb-Sulfoxide, Amitraz, Benalaxyl, Bendiocarb, Bifenazate, Boscalid, Botoxycarboxim, Carbaryl, Carbendazim, Carbetamide, Carbofuran, Carboxin, Carfentrazone, Chlorantraniliprole, Cyclouron, Desmedipham, Propamocarb, Propiconazole, Propoxur, Pymetrozine, Pyracarbolide, Pyraclostrobin, Pyrimetaniil, Rotenone, Siduron, Spinetoram, Spinosad A, Spirotetramat, Spiroxamine, Sulfentrazona, Tebuconazole, Tebutiuron, Tetraconazole, Thiabendazole, Thiacloprid  LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-235
BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS SUCOS DE FRUTAS DIVERSAS  ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL FARELOS	Determinação de Etanol por Headspace por Cromatografia Gasosa acoplada à espectrometria de massas. Etanol em sucos (LQ: 0,1 g/100g) Etanol em Farelo de soja (LQ: 0,25 g/100g)	ME-DA-368

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massa	ME-DA-236
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS	Etefon LQ: 0,05 mg/kg Fosetil-Al LQ: 0,05 mg/kg Glifosato LQ: 0,10 mg/kg Glufosinato LQ: 0,05 mg/kg	
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇUCAR		
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS GORDURA ANIMAL	Determinação de polietileno por gravimetria LQ: 100 mg/kg	ISO 6656:2002
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS GORDURAS VEGETAIS GORDURAS ANIMAIS	Determinação de ácidos graxos livres (acidez) por Titulação LQ 0,02 mgKOH/g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 5a-40. 7th ed, 2017
	Determinação da umidade e voláteis por gravimetria  LQ 0,02 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 2c-25. 7th ed, 2017
	Determinação da umidade – método Karl Fischer  LQ 0,35 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 2e-84. 7th ed, 2017
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS GORDURAS VEGETAIS GORDURAS ANIMAIS	Determinação do teor de fósforo por espectrofotometria UV/Vis  LQ 0,0033 g/100 g (%) LQ 33 mg/kg (ppm)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 12-55. 7th ed, 2017
	Determinação do índice de estabilidade oxidativa – método Rancimat  Faixa: de 0,1 a 72h	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cd 12b- 92. 7 <sup>th</sup> ed, 2017

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação da cor Lovibond (aparelho automático)  Faixa: Vermelho 0-20 Amarelo 0-70	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cc 13j-97. 7th ed, 2017
	Determinação de impurezas por gravimetria  LQ 0,02 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 3a-46. 7th ed, 2017
	Determinação de Índice de Peróxido por titulação  LQ 0,15 meq/1000g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cd 8b-90. 7th ed, 2017
	Determinação de ponto de fumaça  LQ 50°C	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cc 9a-48. 7th ed, 2017
	Determinação de aspecto visual em óleos vegetais	ME-DA-065
	Determinação de sabões por titulação  LQ 0,03 mg/kg (ppm)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cc 17-95. 7th ed, 2017
	Determinação de Identidade e Qualidade de Óleos Vegetais por Análise Sensorial (Sabor e Odor)	ME-DA-072
ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA	Determinação de ácidos graxos livres (acidez) por titulação  LQ 0,02 mgKOH/g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 6-55. 7th ed, 2017
	Determinação do teor de insolúvel em acetona por gravimetria  LQ 0,1 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 4-46. 7th ed, 2017
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA	Determinação do teor de insolúvel em hexano por gravimetria  LQ 0,02 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 3-87. 7th ed, 2017.
	Determinação da umidade – método Karl-Fischer  LQ 0,006 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 2b-87. 7th ed, 2017
	Determinação de Índice de Peróxido por titulação  LQ 0,15 meq/1000g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 8-87. 7th ed, 2017

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
SOJA E MILHO EM GRÃOS FARELO	Quantificação de OGM por qPCR Quantitativo Promotor CaMV P-35S LQ 0,01%	ME-DA-150
SOJA E FARELO DE SOJA	Quantificação de OGM por qPCR Quantitativo Evento GTS 40-3-2 -LQ 0,100 % Evento MON89788 - LQ 0,011% Evento A2704-12 - LQ 0,025%	ME-DA-151 ME-DA-153 ME-DA-152
MILHO	Quantificação de OGM por qPCR Quantitativo Evento GA-21 - LQ 0,004% Evento MIR604 - LQ 0,001% Evento MIR162 - LQ 0,004%	ME-DA-154 ME-DA-155 ME-DA-156
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS GRAOS E SEMENTES  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: ALIMENTOS PARA ANIMAIS: RAÇÕES	Determinação qualitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) por qPCR <ul style="list-style-type: none"> <li>• FG72</li> <li>• CV 127</li> <li>• A5547-127</li> <li>• MON 87701</li> <li>• DAS 68416-4</li> <li>• DAS 44406-6</li> <li>• DAS 81419-2</li> <li>• MON87751</li> <li>• DP305423-1</li> <li>• PAT</li> </ul>	ME-DA-157 ME-DA-160 ME-DA-161 ME-DA-162 ME-DA-163 ME-DA-164 ME-DA-165 ME-DA-167 ME-DA-184 ME-DA-206
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS GRAOS E SEMENTES	Determinação quantitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) por qPCR em Soja <ul style="list-style-type: none"> <li>• MON87708 - LQ: 0,05%</li> </ul>	ME-DA-166
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÕES	Determinação quantitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) por qPCR em Soja e Milho <ul style="list-style-type: none"> <li>• TNOS - LQ: 0,05%</li> <li>• FMV - LQ: 0,05%</li> </ul>	ME-DA-158 ME-DA-159
	Determinação qualitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) pela técnica de Presença/Ausência por qPCR em Milho <ul style="list-style-type: none"> <li>• T25,</li> </ul>	ME-DA-168 ME-DA-169 ME-DA-170

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TC1507</li> <li>• MON89034</li> <li>• MON88017</li> <li>• DAS 40278-9</li> <li>• 5307</li> <li>• MON87411-9</li> <li>• MON87427</li> <li>• 3272</li> <li>• MON87460</li> <li>• MON810</li> <li>• NK 603</li> <li>• BT11</li> <li>• PAT</li> <li>• DAS59122-7</li> <li>• SPT 32138</li> </ul>	<p>ME-DA-171</p> <p>ME-DA-172</p> <p>ME-DA-173</p> <p>ME-DA-174</p> <p>ME-DA-175</p> <p>ME-DA-180</p> <p>ME-DA-177</p> <p>ME-DA-178</p> <p>ME-DA-180</p> <p>ME-DA-179</p> <p>ME-DA-206</p> <p>ME-DA-183</p> <p>ME-DA-182</p>
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento GMB151	ME-DA-343
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL CEREAIS ALGODÃO	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento BAR	ME-DA-342
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real  Soja - SyHT0H2	ME-DA-299 ME-DA-304 ME-DA-308
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Milho Ly038 CBH351	
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Soja  DP356043 – LOQ: 0,1% MON87705 – LOQ: 0,1% MON87769 – LOQ: 0,01%	ME-DA-196 ME-DA-297 ME-DA-298
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Milho  DP98140 – LOQ: 0,1% VCO-01981-5 – LOQ: 0,3% MZHGOJG – LOQ: 0,1% BT176 – LOQ: 0,1% DP4114-3 – LOQ: 0,1% MON863 – LOQ: 0,1% MON87403 – LOQ: 0,01% MZIR098 – LOQ: 0,1%	ME-DA-300 ME-DA-301 ME-DA-302 ME-DA-303 ME-DA-305 ME-DA-306 ME-DA-307 ME-DA-309

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	Coliformes Totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate, Petrifilm High- Sensitivity Coliform Count Plate, Petrifilm E.coli/Coliform Count Plate, Petrifilm Rapid Coliform Count Plate/3M).  LQ: 10 UFC/g	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 991,14. 21th ed. 2019.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÕES	Bactérias aeróbias mesófilas totais Aerobic Plate Count - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.  LQ: 10 UFC/g	AACC Method 42-11 – Aerobic Plate Count
ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES E PRODUTOS CÂRNEOS LÁCTEOS	Staphylococcus aureus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm) LQ: 10 UFC/g	AOAC Official Methods of Analysis. 2003.08. 21th ed. 2019.
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-136
	Escherichia coli - Determinação qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-202
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RACÕES ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES E PRODUTOS CÂRNEOS	Staphylococcus aureus - Determinação qualitativa pela técnica qPCR.	ME-DA-149
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCARES	Bactérias Mesófilas aeróbias totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ 10 UFC	ICUMSA Method GS2/3-41 (2011) – The Determination of the Total Mesophilic Bacterial Count. Method – Official, 11 th Edition 2019.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ 10 UFC	ICUMSA Method GS2/3-47 (2015) – Determination of Yest and Moulds in Refined Sugar Product by the Pour Plate. Method – Official, 11 th Edition 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate method).  LQ 10 UFC	AOAC Official Methods 2003.01. Microbiological Methods. Enumeration of <i>Enterobacteriaceae</i> in selected foods. 11th ed. 2006
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade  LQ: 10UFC/g	AOAC Official Methods 19ª edição, Método 2003.01: 2006
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE  ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	<i>Claviceps purpurea</i> - Detecção e identificação de Ergot pela técnica de inspeção visual  LQ – Não aplicável	ME-DA-061
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ESPECIARIAS INTEGRAIS E MOÍDAS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE	Detecção e Quantificação de Impurezas Inorgânicas (Packing material)  LQ – Não aplicável	ME-DA-281
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL DE ABELHA RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES  ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Detecção e Extração de Matérias Estranhas Macroscópicas e Microscópicas em Alimentos	ME-DA-275



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
CASCA DE SOJA  FARINHAS  FARELOS  ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR, MELAÇO, XAROPE, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS, LECITINA DE SOJA		
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS INTEGRAS E MOIDAS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Teste de Inibição Antibacteriana - Detecção Microbiológica de Resíduos de Antibióticos	ME-DA-248
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real  Soja - SyHT0H2  Milho Ly038 CBH351	ME-DA-299 ME-DA-304 ME-DA-308
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL CEREAIS	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento CBH351	ME-DA-308
	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento MON95379	ME-DA-341
	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento CTP4	ME-DA-345

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS	Detecção de OGM por qPCR Evento EMBRAPA 5.1	ME-DA-324
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento HB4	ME-DA-344
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALGODÃO	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento GHB-614	ME-DA-359
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CERAIAS, ALGODÃO	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento 3006-210-23	ME-DA-361
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CERAIAS, ALGODÃO  ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR Evento Cry1ac	ME-DA-362
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL CEREAIS  FARINHAS	Detecção e Quantificação de OGM por qPCR MON71800	ME-DA-363
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES  ALIMENTOS PROCESSADOS: AÇÚCAR, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS	Quantificação de Glúten pela técnica Elisa	ME-DA-328
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS CEREAIS LÁCTEOS: LEITE UAT/UHT  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA	Quantificação de Caseína pela técnica Elisa	ME-DA-329

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<p>RAÇÕES,</p> <p>ALIMENTOS PROCESSADOS: AÇÚCAR MASSAS E SUPLEMENTOS ALIMENTÍCEOS</p> <p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES</p> <p>ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS</p>		
<p>ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS</p> <p>BEBIDAS ALCOOLICAS FERMENTADAS</p> <p>LÁCTEOS: LEITE UAT/UHT</p> <p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES,</p> <p>ALIMENTOS PROCESSADOS: AÇÚCAR MASSAS E SUPLEMENTOS ALIMENTÍCEOS MARGARINA</p>	<p>Deteção de <i>Salmonella spp.</i> Pela técnica OBOP</p>	<p>ME-DA-356</p>
<p>ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS</p> <p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES</p>	<p>Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade – Atividade de água &gt;0,95</p>	<p>ISO 21527-1</p>

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade – Atividade de água <0,95	ISO 21527-2
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES		
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	ISO 7932
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES		
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR MÁSSAS E SUPLEMENTOS ALIMENTÍCEOS		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de presença / ausência	ISO 11290-1:2017
LÁCTEOS: LEITE UAT/UHT ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES,		
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Quantificação de esporos mesófilos aeróbicos, termofilos aeróbicos e anaeróbicos.	ME-DA-338

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES  ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS  LÁCTEOS: LEITE UAT/UHT  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES,  ALIMENTOS PROCESSADOS: AÇÚCAR MÁSSAS E SUPLEMENTOS ALIMENTÍCIOS	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 7937
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES  ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP)	ISO 4831
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Detecção de <i>Enterococcus spp.</i> e <i>Enterococcus faecalis</i> .	ME-DA-335

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS PROCESSADOS: AÇÚCAR		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL GRÃOS, CEREAIS	Staphylococcus aureus - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	ISO 6888-2
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 6888-2
ALIMENTOS PROCESSADOS: AÇÚCAR, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS		
BEBIDAS NÃO- ALCOÓLICAS ÁGUA MINERAL	Pseudomonas aeruginosa - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante	ISO 16266:2006
	Coliformes Totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante	ISO 9308-1
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 14189
	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante	SMWW, Método 9215 A e D.
	Enterococcus spp. - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 7899-2
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Soja  DP356043 – LOQ: 0,1% MON87705 – LOQ: 0,1% MON87769 – LOQ: 0,01%	ME-DA-196 ME-DA-297 ME-DA-298
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Milho  DP98140 – LOQ: 0,1% VCO-01981-5 – LOQ: 0,3% MZHG0JG – LOQ: 0,1% BT176 – LOQ: 0,1% DP4114-3 – LOQ: 0,1% MON863 – LOQ: 0,1% MON87403 – LOQ: 0,01% MZIR098 – LOQ: 0,1%	ME-DA-300 ME-DA-301 ME-DA-302 ME-DA-303 ME-DA-305 ME-DA-306 ME-DA-307 ME-DA-309

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>SANIDADE VEGETAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
SEMENTE, GRÃO DE: MILHO, SOJA E TRIGO, FEIJÃO, GERGELIM, ARROZ, CAFÉ, AMENDOIM, CEREAIS  (continuação)	Plantas invasoras – detecção por inspeção visual <i>Abrus precatorius, Abutilon avicennae, Abutilon theophrasti, Acalypha australis, Acanthospermum hispidum, Acroptilon repens, Aculops fuchsiae, Aeginetia spp, Aeschynomene indica, Aeschynomene rudis, Ageratum conyzoides, Agrostemma githago, Alectra spp, Allium vineale, Alopecurus myosuroides, Alternanthera philoxeroides, Amaranthus blitoides, Amaranthus graecizans, Amaranthus hybridus, Amaranthus lividus, Amaranthus palmeri, Amaranthus retroflexus, Amaranthus spinosus, Amaranthus spp, Ambrosia artemisiifolia, Ambrosia bidentata, Ambrosia grayi, Ambrosia maritima, Ambrosia psilostachya, Ambrosia spp, Ambrosia trifida, Ammi majus, Ammi visnaga, Ammophila arenaria, Amsinckia intermedia, Aneilema nudiflorum, Anthemis cotula, Apera spica-venti, Arceuthobium spp, Arctotheca calêndula, Areca catechu Arenaria serpyllifolia, Artemisia verlotiorum, Artemisia vulgaris, Artemisia absinthium, Asclepias syriaca, Asphodelus tenuifolius, Aster pilosus, Asystasia gangetica, Avena barbata, Avena fátua, Avena sativa, Avena sterilis, Baccharis halimifolia, Bambusa vulgaris, Berberis vulgaris, Bidens bipinnata, Bidens frondosa, Bidens pilosa, Bidens subalternans, Bidens tripartita, Brachiaria brizantha, Brachiaria decumbens, Brachiaria mutica, Brachiaria paspaloides, Brachiaria plantaginea, Brassica carinata, Brassica juncea, Brassica nigra, Brassica rapa, Brassica spp, Brassica tournefortii, Bromus rigidus, Bromus secalinus, Buchnera hispida, Cadra cautela, Calamagrostis canadenses, Calystegia japônica, Candus acanthoides, Cardaria draba, Cardiospermum halicacabum, Carduus pycnocephalus, Carex flagellifera, Cassytha spp, Celosia argentea, Cenchrus calyculatus, Cenchrus echinatus, Cenchrus incertus, Cenchrus longispinus, Cenchrus pauciflorus, Cenchrus spp, Cenchrus tribuloides, Centaurea melitensis, Centaurea difusa, Centaurea jacea, Centaurea maculosa, Centaurea melitensis, Centaurea repens, Centaurea solstitialis, Chamaesyce hyssopifolia, Chamaesyce hirta, Cheilanthes sieberi, Chenopodium álbum, Chenopodium ficifolium, Chenopodium glaucum, Chenopodium spp, Chloris pycnothrix, Chloris retusa, Chloris spp, Chloris virgata, Chondrilla juncea, Christisonia spp, Chrysanthemum segetum, Cichorium pumilum, Cichorium spinosum, Cirsium arvense, Cirsium vulgare, Cistanche spp, Cleome rutidosperma, Cleome viscosa, Cocos nucifera, Coix lacryma-jobi, Commelia benghalensis, Commelia communis, Commelia dianthifolia, Commelina spp., Conium maculatum, Convolvulus arvensis, Conyza bonariensis, Conyza canadenses, Corchorus aestuans, Cordia curassavica, Coronopus didymus, Cortaderia selloana, Crassocephalum crepidioides, Crotalaria incana, Crotalaria lanceolata, Crotalaria micans, Crotalaria pallida,</i>	ME-DA-046

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<p><i>Crotalaria retusa, Crotalaria spectabilis, Crotalaria spp, Croton glandulosus, Croton lundianus, Croton tiglium, Cuscuta australis, Cuscuta campestris, Cuscuta chinensis, Cuscuta epithymum, Cuscuta europaea, Cuscuta gronovii, Cuscuta indecora, Cuscuta japônica, Cuscuta pentagona, Cuscuta racemosa, Cuscuta reflexa, Cuscuta spp, Cynara cardunculus, Cynoglossum officinale, Cyperus difformis, Cyperus eragrostis, Cyperus longus, Cyperus rotundus, Cyperus spp, Datura spp, Datura stramonium, Dendrophthora spp, Descurainia Sophia, Dictyosperma álbum, Digitaria ciliares, Digitaria horizontalis, Digitaria insularis, Digitaria ischaemum, Digitaria sanguinalis, Diodia teres, Diplotaxis tenuifolia, Echinochloa colona, Echinochloa crus-galli, Echinochloa oryzoides, Echium plantagineum, Egeria densa, Eleaagnus angustifolia, Eleocharis kuroguwai, Eleusine indica, Elymus repens, Emex australis, Emex spinosa, Emilia sonchifolia, Eragrostis plana, Erigeron annuus, Eupatorium adenophorum, Eupatorium cannabinum, Eupatorium odoratum, Eupatorium rugosum, Euphorbia cyparissias, Euphorbia dentata, Euphorbia esula, Euphorbia helioscopia, Euphorbia heterophylla, Fagus sylvatica, Fallopia convolvulus, Fimbristylis miliacea, Froelichia floridana, Fumaria bastardii, Fumaria densiflora, Fumaria muralis, Fumaria officinalis, Galega officinalis, Galeopsis speciosa, Galinsoga ciliata, Galinsoga parviflora, Galium aparine, Galium spurium, Geranium dissectum, Glyceria máxima, Gnathocerus cornutus, Gomphocarpus fruticosus, Gossypium hirsutum, Gossypium spp., Gymnocoronis spilanthoides, Hakea sericea, Helianthus californicus, Helianthus ciliares, Heliotropium amplexicaule, Heliotropium europaeum, Heracleum mantegazzianum, Herbetia pulchella, Hibiscus trionum, Hieracium aurantiacum, Hieracium pilosella, Hippobroma longiflora, Hirschfeldia incana, Holcus mollis, Hordeum leporinum, Humulus japonicus, Hydrocotyle bonariensis, Hydrocotyle umbellata, Hymenula cerealis, Hypericum androsaemum, Hypochaeris brasiliensis, Hypochaeris radicata, Hyptis suaveolens, Imperata brasiliensis, Imperata cylindrica, Indigofera hirsuta, Indigofera hirsute, Ipomea grandifolia, Ipomea nil, Ipomea purpúrea, Ipomea ramosissimina, Ipomea spp, Ipomoea hederacea, Ipomoea lacunosa, Ipomoea palmata, Iva axillaris, Iva xanthifolia, Jatropha curcas, Juncus inflexus, Kalmia angustifolia, Lactuca serriola, Leonotis nepetifolia, Leonurus sibiricus, Leptochloa chinensis, Linaria dalmática, Linaria repens, Lindernia antípoda, Lindernia ciliata, Lindernia dúbia, Lindernia micranta, Lindernia procumbens, Lolium multiflorum, Lolium remotum, Lolium rigidum, Lolium temulentum, Ludwigia adscendens, Malampodium perfoliatum, Malvastrum coromandelianum, Marrubium vulgare, Marsilea minuta, Matricaria perforatum, Melampyrum arvense, Melampyrum lineare, Melampyrum sylvaticum, Melinis repens, Melochia corchorifolia, Mentha pulegium, Merremia aegyptia,</i></p>	



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<p><i>Merremia cissoides, Mimosa pigra, Monochoria korsakowii, Monochoria vaginalis, Myagrum perfoliatum, Mycosphaerella zeae-maydis, Myriophyllum aquaticum, Myriophyllum proserpinacoides, Mysotis arvensis, Nicandra physalodes, Notothixos spp, Odontites verna, Olanum americanum, Oryza sativa, Osyris spp., Oxalis pes-caprae, Panicum capillare, Panicum dichotomiflorum, Panicum maximum Jacq., Panicum miliaceum, Panicum repens, Papaver rhoeas, Parthenium hysterophorus, Parthenium spp., Paspalum distichum, Paspalum orbiculare, Paspalum scrobiculatum, Passiflora suberosa, Passiflora subpeltata, Pedicularis spp. , Pennisetum macrourum, Pennisetum purpureum, Pennisetum rupelii, Pennisetum setosum, Pennisetum villosum, Penthaleus major, Persicaria capitata, Persicaria maculosa, Persicaria perfoliata, Persicariaspp., Phalaris brachystachys, Phalaris minor, Phalaris paradoxa, Phelypaea spp., Phoradendron spp., Phthirusa spp., Phyllanthus niruri, Phyllanthus tenellus, Picris echioides, Piptochaetium bicolor, Piptochaetium montevidense, Piptochatium bicolor, Plantago spp, Poa annua, Poa chaixii, Polygonum arenastrum, Polygonum aviculare, Polygonum barbatum, Polygonum convolvulus, Polygonum cuspidatum, Polygonum hydropiper, Polygonum nepalense, Polygonum persicaria, Polygonum scabrum, Portulaca oleracea, Potentilla anserina, Proboscidea lovisianica, Radopholus similis, Ramphicarpa spp., Raphanus raphanistrum, Rapistrum rugosum, Refflesia spp. , Rhinanthus spp., Rhyzopertha dominica, Richardia brasiliensis, Ricinus communis, Rotala indica, Rottboellia cochinchinensis, Roystonea regia, Ruellia tweediana, Rumex acetosella, Rumex crispus, Rumex obtusifolius, Rumex spp, Sagittaria montevidensis, Sagittaria pygmaea, Sagittaria sagittifolia, Sagittaria trifolia, Salsola vermiculata, Salvinia cucullata, Salvinia molesta, Scirpoides holoschoenus, Scirpus acutus, Scirpus articulatus, Scirpus juncoides, Scirpus planiculus, Senecio brasiliensis, Senecio jacobaea, Senecio vulgaris, Senna obtusifolia, Senna occidentalis, Setaria pumila, Setaria viridis, Sicyos angulatus, Sida acuta, Sida rhombifolia, Sida spinosa, Sida urens, Sida spp, Silene gálica, Silene vulgaris, Silybum marianum, Sinapis arvensis, Singesbeckia orientalis, Sisymbrium loeselii, Sisymbrium orientale, Solanum carolinense, Solanum dimidiatum, Solanum dulcamara, Solanum elaeagnifolium, Solanum melongena, Solanum nigrum, Solanum rostratum, Solanum sisymbriifolium, Solanum tampicense, Solanum torvum, Solanum triflorum, Solanum viarum, Solanum spp, Solidago altíssima, Sonchus arvensis, Sonchus asper, Sonchus oleraceus, Sorghum alnum, Sorghum arundinaceum, Sorghum bicolor, Sorghum halepense, Sorghum spp, Sorghum sudanense, Sorghum verticilliflorum, Spergula arvensis, Spermacoce alata, Stellaria media, Stenotarsonemus panshini, Striga hermonthica, Striga spp, Taeniatherum medusae, Tagetes</i></p>	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<i>minuta, Talin paniculatum, Taraxacum officinale, Tenebrio molitor, Tenebrio obscurus, Thesium australe, Thesium humiale, Thesium spp, Thlaspi arvense, Thonningia spp, Thysanolaena spp, Torilis nodosa, Tridax procumbens, Triticum aestivum, Tussilago farfara, Urochloa plantaginea, Urophorus humeralis, Urtica dioica, Urtica gracilis, Urtica procera, Vicia sativa, Vigna unguiculata, Viola arvensis, Viscum spp, Vulpia ciliata, Wedelia glauca, Xanthium cavanillesii, Xanthium Italicum coretti, Xanthium occidentale, Xanthium spinosum, Xanthium spp, Xanthium strumarium, Amaranthus albus, Cassia Occidentalis, Echinochloa crus- galli var. echinata, Echinochloa crus- galli var. praticola, Lagarosiphon major, Orobanche spp., Paspalum distichum var. indutum, Rumex acetosa; Rumex thyrsoiflorus, Seymeria spp; Tagetes minuta; Marremia aegyptia.</i>	
<b><u>SANIDADE VEGETAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
SEMENTE, GRÃO DE: MILHO, SOJA E TRIGO, FEIJÃO, GERGELIM, ARROZ, CAFÉ, AMENDOIM, SEMENTES, GRÃOS, CEREAIS PRODUTOS DA COLMÉIA, MEL DE ABELHAS	<p>Detecção de Insetos pela técnica de inspeção visual e identificação por comparação morfológica:</p> <p><i>Acanthoscelides obtectus, Acleris spp., Agrilus planipennis, Ahasverus advena, Aleurocanthus woglumi, Aleurocantus spp., Alphitobius diaperinus, Alphitobius laevigatus, Amauromyza maculosa, Anastrepha fraterculus, Anastrepha grandis, Anastrepha obliqua, Anomala orientalis, Anoplophora chinensis, Anoplophora glabripennis, Anoplophora malasiaca, Anthonomus bisignifer, Anthonomus grandis, Anthonomus signatus, Aonidella citrina, Araecerus fasciculatus, Arrhenodes minutus, Aschistonyx eppoi, Bactrocera carambolae, Bemisia tabaci, Bruchidius spp., Cadra cautela, Callosobruchus analis, Callosobruchus chinensis, Callosobruchus maculatus, Callosobruchus phaseoli, Callosobruchus spp., Carpophilus humeralis, Carpophilus dimidiatus, Carpophilus hemipterus, Carpophilus spp., Carposina niponensis, Carthartus quadricollis, Cephalcia lariciphila, Ceratitis capitata, Circulifer haematoceps, Circulifer tenellus, Contarinia tritici, Corcyra cephalonica, Cryptolestes ferrugineus, Cryptolestes pusillus, Cydia pomonella, Daktulosphaira vitifoliae, Dendroctonus micans, Diabrotica speciosa, Diabrotica virgifera, Diaphorina citri, Diatraea saccharalis, Dinoderus minutus, Enarmonia packardi, Enarmonia prunivora, Gilpinia hercyniae, Gnathocerus cornutus, Gonipterus scutellatus, Grapholitha molesta, Helicoverpa armigera, Helicoverpa zea, Hishomonus phycitis, Hyphantria cunea, Ips amitinus, Ips cembrae, Ips duplicatus, Ips sexdentatus, Ips typographus, Lasioderma serricorne, Latheticus oryzae, Leptinotarsa decemlineata, Leucaspis japônica, Liposcelis bostrychophila, Liriomyza bryoniae, Liriomyza huidobrensis, Liriomyza sativae, Liriomyza trifolii, Listrionotus bonariensis, Margarodes prieskaensis,</i></p>	ME-DA-049 ME-DA-334

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<p><i>Margarodes vitis, Margarodes vredendalensis, Mayetiola destructor, Naupactus leucoloma, Numonia pyrivorella, Opogona sacchari, Oryzaephilus mercator, Oryzaephilus surinamensis, Palorus ratzeburgi, Parasaissetia nigra, Paysandisia archon, Phthorimaea operculella, Pissodes spp., Popillia japonica, Premnotypes spp., Prostephanus truncatus, Pseudaulacaspis pentagona, Quadraspidiotus perniciosus, Rhizopertha dominica, Scirtothrips aurantii, Scirtothrips citri, Scirtothrips dorsalis, Scolytidae spp., Scrobipalopsis solanivora, Sitodiplosis mosellana, Sitophilus oryzae, Sitophilus zeamais, Solenopsis invicta, Spodoptera frugiperda, Spodoptera littoralis, Spodoptera spp., Stator spp., Stegobium paniceum, Sternochetus mangiferae, Tachypterellus quadrigibbus, Tenebrio molitor, Tenebrio obscurus, Thrips palmi, Toxoptera citricida, Tribolium castaneum, Tribolium confusum, Trioza erythrae, Trogoderma granarium, Trogoderma spp., Trogoderma variabile, Tuta absoluta, Unaspis citri, Viteus vitifoliae, Zabrotes subfasciatus; Aethina tùmida.</i></p>	
<b><u>SANIDADE VEGETAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
CEREAIS SEMENTE, GRÃOS	<p>Detecção e Identificação de fungos pela técnica de lavagem</p> <p><i>Peronosclerospora sorghi, Peronosclerospora sacchari, Phialophora (Cadophora) gregata, Tilletia controversa, Tilletia indica, Tilletia laevis, Urocystis agropyri, Diaporthe Phaseolorum Var. Caulivora, Thecaphora Frezii</i></p>	ME-DA-187
CEREAIS GRAOS E SEMENTES,	<p>Acaros - Detecção e Identificação pela Técnica de Lavagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Acarus siro,</i></li> <li>• <i>Aleuroglyphus beklemishevi,</i></li> <li>• <i>Aculus schlechtendali,</i></li> <li>• <i>Penthaleus major,</i></li> <li>• <i>Steneotarsonemus panshini,</i></li> <li>• <i>Aculops fuchsiae,</i></li> <li>• <i>Eotetranychus lewisi,</i></li> <li>• <i>Oligonychus perditus,</i></li> <li>• <i>Eutetranychus orientalis</i></li> </ul>	ME-DA-186

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SEMENTE, GRÃO DE: MILHO, SOJA E TRIGO, CEREAIS	Extração de Nematóides pela técnica de Coolen & D'Herde (1972) e Identificação por comparação morfológica  <i>Anguina agrostis, Anguina tritici, Heterodera avenae, Heterodera punctata, Heterodera goettingiana, Heterodera zaeae, Punctodera chalcoensis, Globodera pallida, Globodera rostochiensis, Meloidogyne chitwoodi, Meloidogyne fallax, Aphelenchoïdes besseyi, Bursaphelenchus xylophilus, Radopholus similis, Ditylenchus destructor, Radopholus citrophilus, Meloidogyne enterolobii, Xiphinema index</i>	ME-DA-047
	<i>Stenocarpella maydis</i> e <i>Stenocarpella macrospora</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-132
GRÃOS E SEMENTES	<i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>Atrofaciens</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-197
	<i>Pectobacterium rhapontici</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-196
<b><u>SANIDADE VEGETAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
GRÃOS E SEMENTES	Fungos - Detecção e Identificação em grãos sementes pela técnica de lavagem	Regras para análise de sementes. Brasília: Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, 2009. 3695p.
	<i>Phytophthora sojae</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-119
	<i>Clavibacter michiganensis</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-201
	Detecção de Vírus pela técnica de qPCR <ul style="list-style-type: none"> <li>• Peanut Stunt Virus (PSV)</li> <li>• Tobacco Black Ring Virus (=Tomato Black Ring Virus) TBRV)</li> <li>• Tobacco Rattle Virus (TRV)</li> <li>• Wheat Streak Mosaic Virus (WSMV)</li> <li>• Barley Stripe Mosaic Virus (BSMV)</li> </ul>	ME-DA-052
	<i>Xanthomonas axonopodis</i> pv. <i>vasculorum</i> – Detecção qualitativa pela técnica de Qpcr  LQ: Não aplicável	Detection and Characterization of <i>Xanthomonas vasicola</i> pv. <i>vasculorum</i> (Cobb 1894) comb. nov. Causing Bacterial Leaf Streak of Corn in the US

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Detecção de Vírus pela técnica de Elisa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arabis mosaic virus (ArMV)</li> <li>• Tobacco ringspot vírus (TRSV)</li> <li>• Tomato ringspot vírus (ToRSV)</li> <li>• Southern bean mosaic vírus (SBMV)</li> <li>• High plains vírus (HPV)</li> <li>• Maize chlorotic mottle vírus (MCMV)</li> </ul>	Agdia ArMV 23203 ELISA Public Validation Report
	Detecção de <i>Burkholderia glumae</i> pela técnica de Elisa	ME-DA-213
SEMENTES/GRÃOS DE MILHO, SOJA E TRIGO, GRÃOS, CEREAIS	Detecção da presença de fungos por Blotter test por identificação morfológica  <i>Alternaria alternata, Alternaria spp., Alternaria triticina, Aspergillus spp., Botrytis fabae, Ceratobasidium cereale (=Rhizoctonia cerealis), Cercospora kikuchii, Cercospora sorgui, Cochliobolus carbonum, Cochliobolus heterostrophu, Colletotrichum graminicola, Diaporthe helianthi (=Phomopsis helianthi), Diaporthe aspalathi, Eutypa lata, Fusarium spp., Guignardia citricarpa, Hymenula cerealis (=Cephalosporium gramineum), Microcyclus ulei, Mycosphaerella zeaе- maydis, Penicillium spp., Phoma tracheiphila, Phomopsis longicolla Pyrenochaeta glycines (Dactuliochaeta glycines; Coniothyrium glycines), Peronospora manshurica, Pyricularia Grisea, Sternocarpella macrospora, Sternocarpella maydis.</i>	ME-DA-045
SEMENTES/GRÃOS DE SOJA	<i>Ditylenchus dipsaci</i> e <i>Meloidogyne incognita</i> - Identificação pela técnica de Coolen & D'Herde (1972)	ME-DA-047
SEMENTES/GRÃOS DE SOJA	<i>Arabis Mosaic Virus, Tobacco Ringspot Virus, Southern Bean Mosaic Virus, Tomato Ringspot Virus</i> – Detecção pela técnica RT PCR	ME-DA-052
SEMENTES/GRÃOS DE SOJA, GRÃOS, CEREAIS	<i>Phytophthora</i> spp. – Detecção pela técnica do meio Seletivo	ME-DA-062
SEMENTES/GRÃOS DE SOJA	<i>Claviceps purpurea</i> – Detecção por inspeção visual	ME-DA-061
SEMENTE, GRÃOS, CEREAIS	Detecção de <i>Burkholderia andropogonis</i> pela técnica Elisa	ME-DA-349
SEMENTE, GRÃOS, CEREAIS	Detecção de <i>Xanthomonas spp</i> pela técnica Elisa	ME-DA-348
<b>SANIDADE VEGETAL</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SEMENTES/GRÃOS DE MILHO	<i>Pantotea stewartii</i> - Detecção pela técnica qPCR em tempo real	ME-DA-053

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<i>High plains vírus, Maize chlorotic mottle</i> – Detecção pela técnica RT PCR	ME-DA-052
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	<i>Cadophora gregata</i> - Detecção qualitativa pela técnica do qPCR	MALVICK, D. K.; IMPULLITTI, A. E. Detection and quantification of <i>Phialophora gregata</i> in soybean and soil samples with a quantitative, real-time PCR assay. <i>Plant disease</i> , v. 91, n. 6, p. 736-742, 2007.
	Bean Pod Mottle Virus (BPMV) - Detecção pela técnica Elisa LQ: 1:194.400	ME-DA-255
SEMENTE OU GRÃO DE SOJA MILHO	<i>Erwinia chrysanthemi</i> - Detecção qualitativa pela técnica do qPCR	PRITCHARD, Leighton et al. Detection of phytopathogens of the genus <i>Dickeya</i> using a PCR primer prediction pipeline for draft bacterial genome sequences. <i>Plant Pathology</i> , v. 62, n. 3, p. 587-596, 2013.
<b>SANIDADE VEGETAL</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SEMENTE OU GRÃO DE SOJA MILHO	<i>Curtobacterium flaccumfaciens</i> pv. <i>flaccumfaciens</i> – detecção qualitativa pela técnica de qPCR	TEGLI, S.; SERENI, A.; SURICO, G. PCR-based assay for the detection of <i>Curtobacterium flaccumfaciens</i> pv. <i>flaccumfaciens</i> in bean seeds. <i>Letters in Applied Microbiology</i> , v. 35, n. 4, p. 331-337, 2002.
	<i>Pseudomonas axonopodis</i> pv. <i>Glycines</i> - Detecção qualitativa pela técnica de qPCR	GOULART, Marcela Cristina et al. Desenvolvimento de metodologia de detecção e identificação de fitobactérias em sementes de soja [ <i>Glycine max</i> (L.) Merril] por primers espécie-específicos. 2014.
	<i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>phaseolica</i> - Detecção pela técnica Elisa LQ: 5.0 x 10 <sup>8</sup> UFC/mL	ME-DA-253
	<i>Pantoea stewartii</i> - Detecção pela técnica de Elisa LQ: 10 <sup>5</sup> UFC/MI	ME-DA-264

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1241</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SEMENTE OU GRÃO DE: MILHO, SOJA, TRIGO, FEIJÃO, GERGELIM, ARROZ, CAFÉ, AMENDOIM	Ergot ( <i>Claviceps</i> sp) - Detecção e identificação de pela técnica de inspeção visual	ME-DA-061
<b><u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	Teste de germinação	Regras para análise de sementes - RAS, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	Teste de Envelhecimento Acelerado	MARCOS-FILHO, J. Teste de envelhecimento acelerado. In: KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. Vigor de sementes: conceitos e testes. ABRATES, 2020.
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	Teste de Viabilidade (Germination Energy)	DSTU 4138 : 2002